

Nº da Operação <b>1040606-01</b>	Gestor / Programa / Modalidade / Ação <b>MCID / PLANEJAMENTO URBANO</b>	Município / Localidade <b>RODEIRO/MG - RUA JOSÉ PINTO COELHO</b>
Proponente/Tomador <b>MUNICÍPIO DE RODEIRO</b>	Objeto <b>EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM DIVERSAS VIAS URBANAS</b>	Empreendimento/Apelido <b>PROJETO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO</b>

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
<b>1 RECAPEAMENTO ASFÁLTICO</b>				
<b>1.1 Serviços Preliminares</b>				
1.1.1	SINAPI	74209/1	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO	A PLACA DE OBRA NO MODELO CAIXA/GESTOR, DEVE SER AFIXADA NO ACESSO PRINCIPAL DA OBRA, EM LOCAL VISÍVEL E SEM INTERFERÊNCIA DE OBSTÁCULOS, DE ACORDO COM O TAMANHO PADRÃO, CONFECCIONADA COM MATERIAL RESISTENTE ÀS INTEMPÉRIES E INDICAR, NO MÍNIMO, A ORIGEM DOS RECURSOS, PRAZO DA OBRA, MINISTÉRIO GESTOR, BEM COMO MARCAS DA CAIXA E DO GOVERNO FEDERAL. TAMBÉM DEVE APRESENTAR PROPORÇÃO (5:8) CONFORME DEFINIDO NO MANUAL VISUAL DE PLACAS E ADESIVOS DE OBRAS.
<b>1.2 Drenagem Pluvial</b>				
1.2.1	SINAPI	94287	EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 30 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_06/2016	COM O TERRENO PREVIAMENTE LIMPO, EFETUAR MARCAÇÕES PARA COLOCAÇÃO DAS FÔRMAS. EXECUTAR APILOAMENTO DO TERRENO COM SOQUETE MANUAL APROPRIADO, DE MODO A OBTER NIVELAMENTO PREPARATÓRIO PARA O LANÇAMENTO DO CONCRETO. EXECUTAR LANÇAMENTO DO CONCRETO NAS FÔRMAS, VIBRANDO-O COM VIBRADOR MECÂNICO E, APÓS A CURA DO CONCRETO, DESFORMAR OS ELEMENTOS MOLDADOS "IN LOCO" E COMPLETAR PAVIMENTAÇÃO DE ACABAMENTO. VERIFICAR EXECUÇÃO DAS PEÇAS, QUE NÃO DEVEM APRESENTAR ARESTAS VIVAS, TER FACES PLANAS, SUPERFÍCIE PERFEITAMENTE LISA E LIVRE DE INCRUSTAÇÕES DE MATERIAIS SÓLIDOS QUAISQUER. VERIFICAR INCLINAÇÃO DE 5% E SEÇÃO 30X10 CM.
<b>1.3 Obras Viárias</b>				
1.3.1	SINAPI	73806/1	LIMPEZA DE SUPERFÍCIES COM JATO DE ALTA PRESSÃO DE AR E AGUA	ANTES DOS SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO, DEVERÁ SER REALIZADA A LIMPEZA SUPERFICIAL DOS REVESTIMENTOS EXISTENTES. A EMPRESA CONTRATADA DEVERÁ PROCEDER COM A VARRIÇÃO MANUAL, E, CASO SEJA NECESSÁRIO, DEVE-SE EXECUTAR A LAVAGEM DAS SUPERFÍCIES, UTILIZANDO CAMINHÕES PIPA. OS SERVIÇOS DE VARRIÇÃO DEVERÃO SER DE BOA QUALIDADE, NÃO SERÃO ADMITIDOS VESTÍGIOS DE MATERIAIS SÓLIDOS OU GRAXOS.
1.3.2	SINAPI	72943	PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-2C	PARA A EXECUÇÃO DA PINTURA DA LIGAÇÃO, SERÁ EMPREGADA EMULSÃO ASFÁLTICA DO TIPO RR-2C. A TAXA DE APLICAÇÃO, PARA A EMULSÃO ASFÁLTICA, SERÁ DE 1,00 L/M². A DISTRIBUIÇÃO DO LIGANTE DEVERÁ SER FEITA POR VEÍCULO APROPRIADO AO TIPO CAMINHÃO ESPARGIDOR, EQUIPADO COM BOMBA REGULADORA DA PRESSÃO E SISTEMA COMPLETO DE AQUECIMENTO; AS BARRAS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM PERMITIR AJUSTES VERTICAIS E LARGURAS VARIÁVEIS DE ESPALHAMENTO DEVENDO TAMBÉM ESTAR AFERIDO ESTE EQUIPAMENTO. A MISTURA NÃO DEVE SER DISTRIBUÍDA QUANDO A TEMPERATURA AMBIENTE FOR INFERIOR A 10 °C OU EM DIAS DE CHUVA.
1.3.3	SINAPI	72887	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHAO BASCULANTE 6 M3, RODOVIA PAVIMENTADA	O CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE SERÁ PRODUZIDO ATENDENDO AOS REQUISITOS ESPECIFICADOS. AO SAIR DO MISTURADOR, A MASSA DEVE SER DESCARREGADA DIRETAMENTE NOS CAMINHÕES BASCULANTES E TRANSPORTADA PARA O LOCAL DE APLICAÇÃO. OS CAMINHÕES UTILIZADOS NO TRANSPORTE DEVERÃO POSSUIR LONA PARA PROTEGER E MANTER A TEMPERATURA DA MISTURA ASFÁLTICA A SER APLICADA NA OBRA. O TRANSPORTE DA MASSA ASFÁLTICA DE CBUQ É DA USINA LOCALIZADA EM TEIXEIRAS ATÉ RODEIRO, COM DMT DE 92,00 KM.
1.3.4	SINAPI	95992	CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), BINDER, COM ESPESSURA DE 3,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE. AF_03/2017	A MASSA ASFÁLTICA DEVERÁ SER APLICADA NA PISTA SOMENTE QUANDO A MESMA SE ENCONTRAR SECA E O TEMPO NÃO SE APRESENTAR CHUVOSO OU COM NEBLINA. AS TAMPAS DOS POÇOS DE VISITAS E BOCAS DE LOBO DEVERÃO SE APRESENTAR DESOBRUÍDAS E, CASO NECESSÁRIO, ELEVADOS À CAIXA DA VIA POR CONTA DA CONTRATADA, PARA QUE AO FINAL DAS OBRAS ESTEJAM NO NÍVEL DO ASFALTAMENTO E EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE MANUTENÇÃO. A MISTURA ENTÃO DEVE SER ESPALHADA E COMPACTADA A QUENTE COM ESPESSURA DE 3 CM. SERÁ EXIGIDO DA CONSTRUTORA, UM LAUDO TÉCNICO DE CONTROLE TECNOLÓGICO, E APENSADO A ELE VIRÃO OS RESULTADOS DOS ENSAIOS REALIZADOS EM CADA ETAPA DOS SERVIÇOS CONFORME EXIGÊNCIAS NORMATIVAS DO DNIT. ESSES RESULTADOS SERÃO ENTREGUES OBRIGATORIAMENTE À CAIXA POR OCASIÃO DO ENVIO DO ÚLTIMO BOLETIM DE MEDIÇÃO.
1.3.5	SINAPI	95990	CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO COM APLICAÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ), CAMADA DE ROLAMENTO, COM ESPESSURA DE 3,0 CM - EXCLUSIVE TRANSPORTE. AF_03/2017	A MASSA ASFÁLTICA DEVERÁ SER APLICADA NA PISTA SOMENTE QUANDO A MESMA SE ENCONTRAR SECA E O TEMPO NÃO SE APRESENTAR CHUVOSO OU COM NEBLINA. AS TAMPAS DOS POÇOS DE VISITAS E BOCAS DE LOBO DEVERÃO SE APRESENTAR DESOBRUÍDAS E, CASO NECESSÁRIO, ELEVADOS À CAIXA DA VIA POR CONTA DA CONTRATADA, PARA QUE AO FINAL DAS OBRAS ESTEJAM NO NÍVEL DO ASFALTAMENTO E EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE MANUTENÇÃO. A MISTURA ENTÃO DEVE SER ESPALHADA E COMPACTADA A QUENTE COM ESPESSURA DE 3 CM. SERÁ EXIGIDO DA CONSTRUTORA, UM LAUDO TÉCNICO DE CONTROLE TECNOLÓGICO, E APENSADO A ELE VIRÃO OS RESULTADOS DOS ENSAIOS REALIZADOS EM CADA ETAPA DOS SERVIÇOS CONFORME EXIGÊNCIAS NORMATIVAS DO DNIT. ESSES RESULTADOS SERÃO ENTREGUES OBRIGATORIAMENTE À CAIXA POR OCASIÃO DO ENVIO DO ÚLTIMO BOLETIM DE MEDIÇÃO.
1.3.6	SINAPI	94273	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	DEVE-SE PROCEDER A COLOCAÇÃO DAS LINHAS DE REFERÊNCIA, ONDE SÃO CRAVADOS PIQUETES AO LONGO DO EIXO DE ASSENTAMENTO E, COM O AUXÍLIO DE NÍVEL E RÉGUA DE PEDREIRO, MARCAM-SE AS COTAS DE NÍVEL E, POR FIM, ESTICAM-SE AS LINHAS DE REFERÊNCIA. ASSIM INICIA-SE O ASSENTAMENTO DAS GUIAS, QUE CONSISTE EM COLOCAR OS ELEMENTOS DE FORMA ALINHADA, NIVELADA E DISTRIBUÍDA DE MODO QUE AS JUNTAS DE REJUNTAMENTO FIQUEM COM DISTÂNCIAS UNIFORMES. POR FIM, PASSA-SE A FAZER O PREENCHIMENTO DAS JUNTAS COM ARGAMASSA DE CIMENTO.

Nº da Operação <b>1040606-01</b>	Gestor / Programa / Modalidade / Ação <b>MCID / PLANEJAMENTO URBANO</b>	Município / Localidade <b>RODEIRO/MG - RUA JOSÉ PINTO COELHO</b>
-------------------------------------	--	---

Proponente/Tomador <b>MUNICÍPIO DE RODEIRO</b>	Objeto <b>EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM DIVERSAS VIAS URBANAS</b>	Empreendimento/Apelido <b>PROJETO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO</b>
---	--	--

ITEM	FONTE	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
<b>1.4 Sinalização</b>				
1.4.1	SINAPI	72947	SINALIZACAO HORIZONTAL COM TINTA RETRORREFLETIVA A BASE DE RESINA ACRILICA COM MICROESFERAS DE VIDRO	PARA A APLICAÇÃO DE SINALIZAÇÃO EM SUPERFÍCIE COM REVESTIMENTO ASFÁLTICO, DEVE SER RESPEITADO O PERÍODO DE CURA DO REVESTIMENTO. A SUPERFÍCIE A SER SINALIZADA DEVE ESTAR SECA, LIVRE DE SUJEIRA, ÓLEOS, GRAXAS OU QUALQUER OUTRO MATERIAL QUE POSSA PREJUDICAR A ADERÊNCIA DA SINALIZAÇÃO AO PAVIMENTO. DEVE SER FEITA A PRÉ-MARCAÇÃO DE ACORDO COM O PROJETO E SER EXECUTADA SOMENTE QUANDO O TEMPO ESTIVER BOM.
1.4.2	Composição	001	CONFECÇÃO E FORNECIMENTO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO	A CONFECÇÃO DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DEVE ATENDER INTEGRALMENTE À NBR 11904.
1.4.3	Composição	002	CONFECÇÃO E FORNECIMENTO DE SUPORTE METÁLICO	OS SUPORTES DEVEM SER DIMENSIONADOS E FIXADOS DE MODO A SUPOORTAR AS CARGAS PRÓPRIAS DAS PLACAS E OS ESFORÇOS SOB A AÇÃO DO VENTO, GARANTINDO A CORRETA POSIÇÃO DO SINAL E SER FIXADOS DE MODO A MANTER RIGIDAMENTE AS PLACAS EM SUA POSIÇÃO PERMANENTE E APROPRIADA, EVITANDO QUE SEJAM GIRADAS OU DESLOCADAS.
1.4.4	Composição	003	IMPLANTAÇÃO DE PLACA DE SINALIZAÇÃO VERTICAL	A BORDA INFERIOR DA PLACA COLOCADA LATERALMENTE À VIA, DEVE FICAR A UMA ALTURA LIVRE ENTRE DE 2,50 M EM RELAÇÃO AO SOLO. PARA FIXAÇÃO DA PLACA AO SUPORTE DEVEM SER USADOS ELEMENTOS FIXADORES ADEQUADOS DE FORMA A IMPEDIR A SOLTURA OU DESLOCAMENTO DA MESMA.
1.4.5	SINAPI	73916/2	PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25CM	CONFORME INSTALAÇÃO DAS PLACAS DE TRÂNSITO.
<b>1.5 Serviços de Recuperação Prévia do Pavimento</b>				
1.5.1	Composição	006	DEMOLIÇÃO MANUAL DE ALVENARIA POLIÉDRICA, INCLUSIVE AFASTAMENTO	O CALÇAMENTO SERÁ DEMOLIDO CUIDADOSAMENTE PARA EXECUÇÃO DA SARJETA APÓS MARCAÇÃO DA SUPERFÍCIE. DEVE-SE TRANSPORTAR O MATERIAL PARA LOCAL CONVENIENTE E POSTERIORMENTE RETIRADO DA OBRA (DESCARTE DO BOTA-FORA EM LOCAL PERMITIDO PELA PREFEITURA).
1.5.2	SINAPI	72961	REGULARIZACAO E COMPACTACAO DE SUBLEITO ATE 20 CM DE ESPESSURA	A REGULARIZAÇÃO DEVE CONFORMAR O LEITO TRANSVERSAL E LONGITUDINAL DA VIA PÚBLICA, COMPREENDENDO CORTES E OU ATERROS.
1.5.3	Composição	004	DEMOLIÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO	DEVE-SE REALIZAR A DEMOLIÇÃO DE TODA E QUALQUER SARJETA DE CONCRETO, DE FORMA A CORRIGIR O ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS E ELIMINAR QUALQUER INDÍCIO DE EMPOÇAMENTOS OS QUAIS POSSAM DANIFICAR O RECAPEAMENTO ASFÁLTICO. TODO O ENTULHO GERADO NO CANTEIRO DA OBRA DEVERÁ SER REMOVIDO DO LOCAL PELA PREFEITURA E ENCAMINHADO PARA BOTAFORA PÚBLICO.

Responsável Técnico pela Elaboração do Orçamento:

Nome: GERMANO REIS COELHO  
 CREA/CAU: MG-145.642/D  
 ART/RRT: 4614613

Data: 16/08/2018